

A meia verdade mobilizada como efeito de verdade em campanhas de imunização

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Deyse Carla da Silva Mota Melo ¹ 

¹ Universidade Federal do Ceará, deyse.silvamota@gmail.com

RESUMO

Este trabalho trata do contrato de veridicção e a criação dos efeitos de realidade e verdade nos textos fake news na perspectiva da semiótica francesa. O objetivo geral é mostrar quais construções e estratégias enunciativas constroem os efeitos de realidade num texto que é falso – as ditas *fake news*. Para tanto, serão examinados os métodos discursivos e seu encadeamento com a presença de elementos e investimentos figurativos que são responsáveis por ancorar o texto numa suposta realidade científica. Utilizaremos o texto “Vacina provoca surto de poliomielite no Sudão” – analisado pela Agência de checagem Lupa. A análise dos métodos e estratégias permitirá a visualização do perfil discursivo de um procedimento enunciativo particular: a voz do enunciador da *fake news*. À luz da teoria de Greimas (1980; 2014), dos desdobramentos examinados por Barros (2020, 2021, 2022) e Demuru (2021), procedemos à análise do contrato veridictório, em particular, da meia verdade, do percurso do fazer-parecer-verdadeiro e das marcas de realidade e de confiança que são geradas no enunciatário. Desse modo, verificamos que a colocação de informações inverídicas ao lado de informações verídicas constrói um forte amparo discursivo para gerar o efeito de realidade e gerar confiança no enunciatário.

Palavras-chave: contrato de veridicção; *fake news*; campanhas de imunização; saúde; Poliomelite.

73